



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

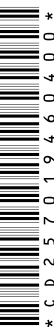
Requer do Excelentíssimo Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Senhor Geraldo Alckmin, informações a respeito da destinação de R\$ 12 Bilhões por meio do BNDES, para a Modernização da Indústria Brasileira.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Senhor Geraldo Alckmin, solicitação de informações a respeito da destinação de R\$ 12 Bilhões, por meio do BNDES, para a Modernização da Indústria Brasileira, nos seguintes termos:

- 1) O BNDES anunciou R\$ 12 bilhões para a linha Crédito Indústria 4.0, com juros até 8,5% ao ano, sendo R\$ 10 bilhões do BNDES e R\$ 2 bilhões da Finep exclusivos para Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Considerando que micro e pequenas empresas precisarão acessar esses recursos através da rede credenciada de bancos, qual será o nível real de burocracia e exigências? Empresas pequenas que já enfrentam dificuldades com inadimplência de 30,4% e endividamento recorde conseguirão comprovar capacidade de pagamento para obter esses financiamentos?

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946





- 2) Como o governo concilia o anúncio de R\$ 12 bilhões para modernização industrial com as 24 medidas de criação ou elevação de impostos implementadas desde 2023, incluindo a reoneração da folha de pagamento que volta a 20% até 2028 e o fim do Perse que beneficiava setores produtivos? Não há uma contradição entre oferecer crédito subsidiado com uma mão enquanto aumenta custos operacionais com impostos com a outra?
- 3) O governo afirma que o parque industrial brasileiro opera com máquinas de 14 anos em média e que 38% dos equipamentos estão além do ciclo de vida ideal. Se essa defasagem existe há tanto tempo, por que não foi enfrentada nos governos anteriores do PT? O que mudou agora para que R\$ 12 bilhões sejam suficientes para resolver um problema estrutural de décadas acumuladas de subinvestimento em modernização?
- 4) O presidente do BNDES anunciou que a partir de 15 de setembro de 2025 já começariam as aprovações de crédito. Considerando que já estamos em outubro de 2025, quantas operações foram efetivamente aprovadas até agora? Qual o prazo médio entre a solicitação do crédito e o desembolso efetivo dos recursos? Existem dados concretos sobre quantas empresas já se beneficiaram dessa linha ou ainda estamos apenas na fase de promessas e anúncios?
- 5) A linha prevê que micro, pequenas e médias empresas com projetos até R\$ 50 milhões acessem o financiamento através da rede credenciada. No entanto, a realidade da maioria das micro e pequenas empresas brasileiras envolve projetos muito menores, muitas vezes de algumas dezenas de milhares de reais. Existe um piso mínimo de financiamento? Pequenos comerciantes e prestadores de serviços conseguirão acessar esses recursos ou a linha está focada apenas em empresas industriais de médio e grande porte?





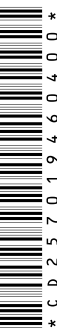
- 6) A linha promove eficiência energética e redução de resíduos, o que é positivo ambientalmente. Porém, equipamentos mais modernos e sustentáveis tendem a ser mais caros. Para uma empresa que já está endividada ou no limite da capacidade de pagamento, como demonstram os dados de inadimplência recorde, assumir um financiamento adicional mesmo com juros subsidiados não representa um risco de aprofundar ainda mais sua fragilidade financeira?
- 7) Quais são as metas concretas e mensuráveis dessa linha de crédito? Quantas empresas devem ser beneficiadas até o final de 2025 e até 2026? Qual o aumento esperado de produtividade industrial? Quantos empregos devem ser criados ou mantidos? Como será feito o acompanhamento e a avaliação da efetividade desses R\$ 12 bilhões? Existe transparência total sobre quais empresas receberam financiamento e em que valores, permitindo controle social sobre o uso de recursos públicos?

Justificação

O governo federal anunciou em agosto de 2025 a criação de uma linha de crédito de 12 bilhões de reais voltada para a modernização do parque industrial brasileiro através da aquisição de máquinas e equipamentos da chamada indústria 4.0. A iniciativa envolve o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que disponibilizará 10 bilhões de reais, e a Financiadora de Estudos e Projetos, responsável por 2 bilhões adicionais. O anúncio foi feito pelo presidente Lula em cerimônia no Palácio do Planalto, com a participação do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

A linha Crédito Indústria 4.0 do BNDES busca impulsionar a agenda de modernização industrial e dos serviços tecnológicos, contribuindo para alavancar a indústria 4.0 e ampliar a produtividade e a digitalização da

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946





economia brasileira. São objeto da iniciativa os investimentos em bens de capital que incorporem tecnologias avançadas como robótica, inteligência artificial, computação na nuvem, sensoriamento, comunicação máquina a máquina e internet das coisas, entre outras tecnologias de fronteira, todos credenciados no BNDES.

A iniciativa faz parte do eixo de inovação e digitalização do Plano Mais Produção, que integra a Nova Indústria Brasil, política de reindustrialização do governo federal que busca estimular investimentos em áreas estratégicas para o país. Com as novas linhas, sobe para 642 bilhões de reais o total de recursos do Plano Mais Produção destinados ao financiamento da Nova Indústria Brasil até 2026. O painel de monitoramento do programa mostra até aqui o apoio a 258 mil projetos em todo o país, no valor total contratado de 516 bilhões de reais.

A necessidade da linha de crédito se justifica pela realidade do parque industrial brasileiro. Estudos da Confederação Nacional da Indústria mostram que as máquinas da indústria brasileira têm em média 14 anos de uso, e que quatro em cada dez equipamentos das empresas industriais estão próximos ou ultrapassaram a idade sinalizada pelo fabricante como ciclo de vida ideal. No Brasil, 38% dos equipamentos industriais estão próximos ou além do ciclo de vida estabelecido pelos fabricantes. A defasagem tecnológica aumenta custos de manutenção, consumo energético e impacta negativamente a competitividade do país no cenário internacional.

O diferencial da nova linha está na combinação de taxas de juros. A partir da mistura entre Taxa Referencial e taxas de mercado, o custo financeiro não ultrapassará 8,5% ao ano, beneficiando principalmente projetos de micro, pequenas e médias empresas, que verão a redução em média de 6% das taxas que atualmente pagam em financiamentos. A medida é resultado da Resolução nº 5.232 de julho de 2025 do Conselho Monetário Nacional, que ampliou para até 2,5% do saldo dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador sob gestão do BNDES que podem financiar projetos ao custo da Taxa Referencial.

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Para micro, pequenas e médias empresas com projetos de até 50 milhões de reais, o acesso ao financiamento será na forma indireta, por meio da rede credenciada de instituições do BNDES. Todos os bancos credenciados no BNDES estarão aptos a repassar os recursos, facilitando o acesso dos empresários que poderão procurar suas próprias instituições financeiras. Para médias e grandes empresas com projetos no valor de até 300 milhões de reais, o financiamento será feito diretamente com o BNDES. O banco também apoiará fabricantes de máquinas e equipamentos 4.0 na comercialização de seus equipamentos credenciados, no valor de até 300 milhões de reais.

Assim, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 06 de Outubro de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal - PL/AM

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257019460400>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

